

# CONHECIMENTO, PERCEPÇÃO E REPERCUSSÃO DO ACONSELHAMENTO NA DECISÃO PELA LAQUEADURA TUBÁRIA

## KNOWLEDGE, PERCEPTION AND IMPACT OF COUNSELING ON THE DECISION FOR TUBAL LIGATION

Vanessa Berveli da Silva Nascimento <sup>1</sup>

Graziela Junqueira <sup>2</sup>

### RESUMO

Esta revisão literária tem como finalidade avaliar as informações recebidas durante o planejamento familiar sobre os efeitos físicos e psicossociais da laqueadura e da mesma forma, explorar como o aconselhamento oferecido durante o processo de decisão influenciam as experiências das mulheres antes e após o procedimento. Este propósito será conseguido mediante revisão bibliográfica em que a pesquisa foi conduzida com descritores específicos e as estratégias de buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico. A análise revelou deficiências no aconselhamento ressaltando a necessidade de os programas de planejamento familiar aprimorarem suas estratégias. Dessa forma, poderão oferecer uma atenção mais holista à saúde da mulher e assegurar o acesso a métodos contraceptivos reversíveis e permanentes, acompanhados de um aconselhamento multiprofissional eficiente.

**Palavras-chave:** Laqueadura tubária. Efeitos. Conhecimento. Planejamento familiar.

### ABSTRACT

This literature review aims to assess the information received during family planning about the physical and psychosocial effects of tubal ligation and, likewise, to explore how the counseling provided during the decision-making process influences women's experiences before and after the procedure. This objective will be achieved through a literature review in which research was conducted using specific descriptors, and

<sup>1</sup> 9º Período de Graduação de Enfermagem, Centro Universitário do Sul de Minas- UNIS MG, [vanessa.nascimento@alunos.unis.edu.br](mailto:vanessa.nascimento@alunos.unis.edu.br)

<sup>2</sup> Graziela Junqueira- Professora Especialista em Oncologia Clínica e Cirúrgica

search strategies were performed in the Google Scholar database. The analysis revealed deficiencies in counseling, highlighting the need for family planning programs to improve their strategies. In this way, they will be able to offer more holistic care for women's health and ensure access to both reversible and permanent contraceptive methods, accompanied by effective multidisciplinary counseling.

**Keywords:** Tubal ligation. Effects. Knowledge. Family planning.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa a percepção das mulheres acerca da laqueadura, investigando o que elas sabem sobre o procedimento e suas implicações, bem como o impacto do aconselhamento no planejamento familiar. No entanto, devido a esterilização tubária se tratar de um procedimento com chances limitadas de reversão, reconhecer suas vantagens e desvantagens é essencial para uma escolha consciente e assertiva.

Tal abordagem se faz necessário uma vez que o planejamento familiar realizado pela equipe multiprofissional deve ser uma prática que acolha a mulher com informações, suporte físico e psicossocial mais eficaz no processo de decisão pelo método contraceptivo permanente.

Este propósito será conseguido mediante revisão bibliográfica em que a pesquisa foi conduzida com descritores específicos e as estratégias de buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A laqueadura tubária é um método contraceptivo permanente que assegura a esterilização feminina impedindo a fertilização dos óvulos pelos espermatozoides. Por se tratar de um procedimento com chances limitadas de reversão, reconhecer suas vantagens e desvantagens é essencial para uma escolha consciente. É um procedimento cirúrgico por meio de uma técnica que bloqueia as trompas de Falópio impedindo a fertilização. <sup>(1)</sup> Cristiano

Salles Rodrigues destaca que as trompas de Falópio atua além das questões reprodutivas, elas trabalham como uma “válvula de escape” responsável pela regulação da pressão intra uterina durante o ciclo menstrual, deste modo é possível entender como a extirpação ou bloqueio destas estruturas culminam com a elevação da pressão intracavitária podendo ocasionar um desarranjo das fibras musculares do miométrio, levando à penetração do tecido endometrial descamado. <sup>(2)</sup>

A laqueadura tubária pode ser executada por diferentes técnicas cirúrgicas, sendo escolhida de acordo com os recursos disponíveis e a condição clínica da paciente. A técnica mais comum no Sistema Único de Saúde (SUS) é a laparotomia, procedimento que exige uma incisão maior na região abdominal para acesso direto às trompas de Falópio, as quais são obstruídas por meio de grampos, cliques, fios cirúrgicos, anéis de silicone ou eletrocoagulação. Outro método disponível é a laparoscopia, que consiste em uma punção na região umbilical e três pequenas incisões na parte inferior do abdome, permitindo o seccionamento das trompas com o uso de anéis ou grampos. Há ainda a via periumbilical, indicada nas primeiras 48 horas após o parto, aproveitando o fato de o útero estar mais próximo da parede abdominal, e a via vaginal, em que se realiza uma incisão no fundo da vagina para cortar, amarrar ou obstruir as trompas. <sup>(3)</sup>

O PNAISM (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher) inclui entre suas ações a laqueadura tubária como planejamento familiar e reprodutivo, sendo este um direito legal da mulher garantido pela Constituição. O diretor do Departamento de Gestão do Cuidado Integral do Ministério da Saúde, Marcos Pedrosa complementa: “É importante que os serviços garantam o acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e definitivos, bem como ao aconselhamento multiprofissional, efetivando, assim, esses direitos previstos na Constituição”. <sup>(3)</sup> Para tanto é necessário proceder com o registro de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido onde informa que esse método não previne Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). <sup>(10)</sup> Mulheres acima de 21 anos podem optar pela esterilização independente do número de filhos vivos, sem ser necessário o consentimento do parceiro. Mulheres entre 18 e 21 anos já com dois filhos vivos, também podem optar pelo método, lei nº 14.443/2022. <sup>(2)(9)</sup>

O planejamento familiar dirigido por uma equipe multiprofissional deve ser uma prática que acolha a mulher e estimule atitudes saudáveis para uma vida sexual segura. Essa equipe necessita avaliar o comportamento e a vulnerabilidade da mulher, além de considerar o risco de arrependimento, que pode estar associado a fatores como instabilidade no

relacionamento, perda de um filho, ou conflitos morais, éticos e legais.<sup>(3)</sup> É importante também concordar que há benefícios na relação sexual com o parceiro, especialmente pela ausência de preocupações com outros métodos contraceptivos.<sup>(4)</sup> Esses achados não desmerecem os benefícios e a relevância da laqueadura tubária, uma vez que grande parte das pacientes se mostram satisfeitas com o procedimento na prática.

### **3 MÉTODOS**

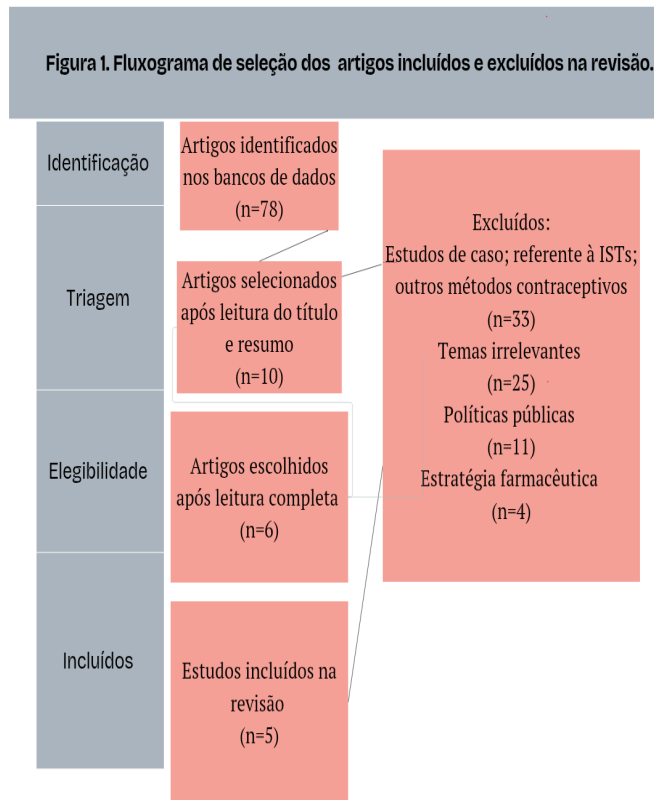
Neste trabalho, a pergunta norteadora para a revisão bibliográfica foi “qual o nível de conhecimento, percepção e a repercussão do aconselhamento na decisão pela laqueadura tubária”.

A busca foi realizada na seguinte base de dados: Google Acadêmico. Foram utilizadas palavras-chave da lista de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e suas combinações e o operador booleano “AND” que permitiram nortear e buscar melhores informações. Assim sendo, foram utilizados o seguinte descritor válido: “esterilização tubária” AND “consequências” AND “efeitos”.

Para inclusão dos artigos, foram utilizados critérios de inclusão relacionados à relevância sobre intervalo do ciclo menstrual, duração e intensidade do fluxo menstrual, dismenorreia, dor pélvica, taxa de arrependimento e artigos publicados entre 1998 a 2025, em português. Ao final do processo de identificação (n = 78 artigos) foram selecionados e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 10 artigos identificados para leitura completa, dos quais 5 foram incluídos na análise final (Figura 1). Este estudo foi norteado pela ferramenta metodológica Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

### **4 RESULTADOS**

Figura 1



Fonte: Elaborada pela autora

Nº	Autor	Ano	DOI	Título	Objetivo
01	Luzinete Simões Minella	1998	<a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X1998000500016">https://doi.org/10.1590/S0102-311X1998000500016</a>	Aspectos positivos e negativos da esterilização tubária do ponto de vista de mulheres esterilizadas	Destaca-se a necessidade de contribuir para transformar as discussões sobre as consequências da esterilização capaz de promover uma conscientização maior a propósito das vantagens e desvantagens da laqueadura.
02	Rogério Dias et al	1998	<a href="https://doi.org/10.1590/S0100-7203199800040005">https://doi.org/10.1590/S0100-7203199800040005</a>	Síndrome pós-laqueadura: repercussões clínicas e psíquicas da pós-laqueadura	Investigar as alterações menstruais e os efeitos psíquicos decorrentes da laqueadura tubária-síndrome pós-laqueadura.

03	Mariana Barbosa Barros	2019	<a href="http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6323">http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6323</a>	Prática e saberes de mulheres que optaram por realizar a laqueadura tubária como método contraceptivo	Conhecer as práticas e os saberes das mulheres que optaram por realizar a laqueadura tubária como método contraceptivo.
04	Luciana Freitas Barbosa et al	2009	<a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/PWcZXH55hH53StBXrg3rkHP/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/PWcZXH55hH53StBXrg3rkHP/?format=pdf&amp;lang=pt</a>	Arrependimento após a esterilização feminina no Brasil	Identificar fatores sócio-demográficos associados com o arrependimento após a esterilização.
05	Cristiano Salles Rodrigues	2025	<a href="https://doi.org/10.56238/arev7n2-075">https://doi.org/10.56238/arev7n2-075</a>	Laqueadura tubária e adenomiose: explorando uma associação possível e suas implicações clínicas	Explorar e sintetizar as principais contribuições acadêmicas e verificar se há relação entre o surgimento da adenomiose após a realização da laqueadura.

## 5 DISCUSSÃO

Esta revisão sistemática aborda e questiona o nível de conhecimento da mulher em relação ao procedimento da laqueadura tubária e o impacto do aconselhamento da equipe do planejamento familiar em exposição à possíveis implicações físicos e psicossociais

O estudo de Luzinete Simões Minella, ressalta não ser possível conclusões sobre as consequências positivas e negativas da laqueadura devido ao um quadro de desigualdades de gêneros e determinantes sociais, sugere que a prática da mulher após a esterilização é influenciada pelas expectativas e pelo surgimento de problemas de saúde, embora os efeitos negativos parecem concentrar em mulheres mais jovens. Mediante os depoimentos das mulheres nesta pesquisa ficou evidente que as equipes de planejamento familiar comportam-se de modo ambivalente antes e após o surgimento dos problemas de saúde. Destaca a importância de validar as experiências percebidas após a esterilização à vista de serem reais confirmando o direito à decisão informada e a necessidade de futuras pesquisas para aprofundar a compreensão sobre os impactos da laqueadura.

As pesquisas de Rogério Dias et al, Luciane Freitas Barbosa et al e Mariana Barbosa Barros concentram em basear os impactos pós esterilização no índice de arrependimento e na incompreensão dos métodos contraceptivos reversíveis. Rogério et al relaciona os efeitos também às possíveis alterações hormonais decorrentes da idade devendo considerar os padrões menstruais anteriores ao procedimento. Os resultados deste reforçam a ideia de que a maioria das mulheres permanece assintomática e satisfeita após o procedimento. Já Luciane et al, revela pelo menos 10,5% de arrependimento por parte das mulheres laqueadas e evidencia que o risco de solicitar uma reversão do procedimento é maior para mulheres que fizeram a cirurgia antes dos 25 anos. Este enfatiza a necessidade da ampliação do acesso a serviços de saúde com profissionais capacitados, principalmente nas atividades de aconselhamento como forma de reduzir as taxas de arrependimento. Na análise de Mariana, a maioria das entrevistadas não recebeu orientações sobre os métodos contraceptivos e laqueadura tubária, contudo, parte significativa destas não se arrepende do procedimento devido às responsabilidades e cobranças impostas sobre elas na gestação e na criação dos filhos. A autora destaca ainda sobre a importância da equipe de saúde na promoção da saúde e na autonomia feminina na escolha de métodos contraceptivos.

Cristiano Salles Rodrigues discute a função da Trompa de Falópio que vai além das questões reprodutivas, atuam também como “válvula de escape” responsável pela regulação da pressão intra uterina durante o ciclo menstrual, de forma a destacar a importância de monitorar as mulheres laqueadas e oferecer cuidados que atendam às suas complexas necessidades de saúde.

Os estudos revisados indicam a urgência dos programas de planejamento familiar aprimorar suas abordagens com o objetivo de promover uma atenção integral à saúde da mulher.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Evidenciou-se com os estudos que a maioria das mulheres abordadas declaram não ter recebido orientações holísticas sobre o procedimento de laqueadura tubária. As pesquisas apontam as possíveis alterações físicas e psicossociais que podem impactar a vida das mulheres após a realização do procedimento e indica ser necessário a continuidade das pesquisas para corroborar com as hipóteses levantadas.

Em síntese, os programas de planejamento familiar devem aperfeiçoar suas abordagens a fim de promover uma atenção integral à saúde da mulher proporcionando acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e definitivos com aconselhamento multiprofissional eficaz. A orientação sobre os riscos, benefícios e alternativas contraceptivas é essencial para assegurar decisões equilibradas por parte das mulheres.

## REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 405, de 8 de maio de 2023. **“Ministério Da Saúde Orienta Gestores Sobre Laqueadura E Vasectomia No SUS.”** 2023. Disponível em: [www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/ministerio-da-saude-orienta-gestores-so-bre-laqueadura-e-vasectomia-no-sus](http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/ministerio-da-saude-orienta-gestores-so-bre-laqueadura-e-vasectomia-no-sus) . Acesso em: 10 Out 2024
- 2- RODRIGUES, Cristiano Salles. **“Laqueadura tubária e adenomiose: Explorando uma associação possível e suas complicações”** *Aracê.*, vol. 7, no. 2, 7 Feb. 2025, pp. 5802–5813. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev7n2-075>. Acesso em: 15 Mar 2025
- 3- YAMAMOTO, Sergio Toshio. **Desencontros entre direitos legais e desejo da mulher e a decisão da equipe médica na prática da esterilização cirúrgica.** 2017. Tese (Doutorado em Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 2017. doi: 10.11606/[T.6.2018.de-15022018-154445](https://doi.org/10.11606/T.6.2018.de-15022018-154445) . Acesso em: 10 Out 2024
- 4- OSIS, Maria José Duarte, et al. **Consequências Do Uso de Métodos Anticoncepcionais Na Vida Das Mulheres: O Caso Da Laqueadura Tubária.** *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 15, no. 3, Sept. 1999, pp. 521–532. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-311x1999000300009>. Acesso em: 20 Nov 2024
- 5- MINELLA, Luzinete Simões. **“Aspectos Positivos E Negativos Da Esterilização Tubária Do Ponto de Vista de Mulheres Esterilizadas.”** *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 14, no. suppl 1, 1998, pp. S69–S79. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-311x1998000500016>. Acesso em: 14 Nov 2024

6- DIAS, Rogério, et al. **“Síndrome Pós-Laqueadura: Repercussões Clínicas E Psíquicas Da Pós-Laqueadura.”** *Revista Brasileira de Ginecologia E Obstetrícia*, vol. 20, 1 May 1998, pp. 199–205. Disponível em:

[www.scielo.br/j/rbgo/a/brtGbNnL96tYt3BnsMBDYbj/?lang=pt#](http://www.scielo.br/j/rbgo/a/brtGbNnL96tYt3BnsMBDYbj/?lang=pt#),

<https://doi.org/10.1590/S0100-72031998000400005>. Acesso em: 20 Out 2024

7- BARROS, Mariana Barbosa. **“Práticas E Saberes de Mulheres Que Optaram Por Realizar a Laqueadura Tubária Como Método Contraceptivo.”** Ufal.br, 2019,

[www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6323](http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6323). Disponível em:

<http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6323>. Acesso em: 10 Mar 2025

8- BARBOSA, Luciana Freitas, et tal. **Arrependimento após a esterilização feminina no Brasil.** *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 9 (2): 179-188, abr. / jun., 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/PWcZXH55hH53StBXrg3rkHP/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em 10 Jan 2025

9- **“Laqueadura E Vasectomia Pelo SUS.”** MPPR Ministério Público Do Paraná, CAOP, 2023. Disponível em: <https://www.site.mppr.mp.br>. Acesso em: 12 Out 2024

10- **“Notas Técnicas.”** *Ministério Da Saúde*, 2025. Disponível em:

[www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas](http://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas) . Acesso em: 10 Out 2024

11- BRASIL, Ministério da Saúde, 2004. **“Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da mulher: Princípios e Diretrizes”**. 2011. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf) . Acesso em 04 Jun 2025